



# SÍNTESE INE @ COVID-19

15 . dezembro . 2020

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Estimativa Rápida do IPC/IHPC – novembro 2020, publicado a 30 de novembro;
- Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – outubro de 2020, publicado a 30 de novembro;
- Contas Nacionais Trimestrais – 3.º trimestre de 2020, publicado a 30 de novembro;
- Atividade Turística, Estimativa rápida – outubro de 2020, publicado a 30 de novembro;
- Índice de Produção Industrial – outubro de 2020, publicado a 2 de dezembro;
- Atividades dos Transportes – 3.º Trimestre 2020, publicado a 2 de dezembro;
- Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal, publicado a 4 de dezembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

## Taxa de variação homóloga do IPC em novembro volta a baixar Estimativa rápida



A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em novembro terá sido de -0,2% (-0,1% no mês anterior).

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou a mesma variação de -0.2% (e também -0,1 pontos percentuais (p.p.) que em outubro).

Relativamente à variação mensal, o IPC terá tido em novembro uma taxa de -0,3% (0,1% em outubro e -0,1% em novembro de 2019).

	Variação Mensal (%) <sup>1</sup>		Variação Homóloga (%) <sup>1</sup>	
	out-20	nov-20*	out-20	nov-20*
<b>IPC</b>				
Total	0,11	-0,29	-0,07	-0,22
Total exceto habitação	0,10	-0,31	-0,17	-0,31
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	0,11	-0,29	-0,09	-0,18
Produtos alimentares não transformados	-0,37	-0,50	4,52	3,86
Produtos energéticos	-0,38	0,01	-5,98	-6,06
<b>IHPC</b>				
Total	-0,1	-0,5	-0,6	-0,4

\*Valores estimados

<sup>1</sup>Valores arredondados a duas e a uma casas decimais.

No que respeita ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área Euro –, Portugal terá registado em novembro uma variação homóloga de -0,4% (-0,6% em outubro).

Mais informação:

[Estimativa Rápida do IPC/IHPC – novembro 2020](#)  
(30 de novembro)

Em setembro, a população empregada aumentou 0,7%, a taxa de desemprego diminuiu 0,2 pontos percentuais (p.p.) e a taxa de subutilização do trabalho diminuiu 0,1 p.p.

As estimativas mensais apresentadas correspondem a trimestres móveis, cujo mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, as estimativas definitivas para setembro de 2020 compreendem os meses de agosto, setembro e outubro, enquanto as estimativas provisórias para outubro de 2020 incluem os meses de setembro, outubro e novembro.

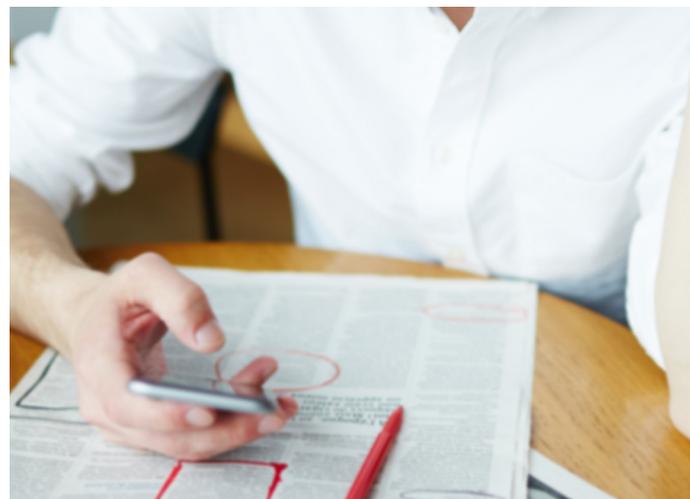
A taxa de desemprego (população dos 15 aos 74 anos) em setembro de 2020 situou-se em 7,9% (-0,2 p.p. que no mês anterior e +1,4 p.p. relativamente a setembro de 2019).

A taxa de emprego em outubro de 2020 foi estimada em 61,2% (+0,25 p.p. que no mês anterior e 1,9 p.p. face ao mês homólogo de 2019).

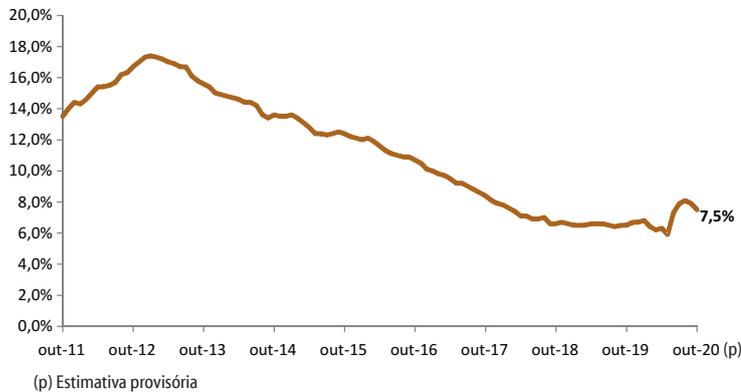
Em outubro de 2020, a taxa de subutilização do trabalho foi de 15,4%.

Em setembro de 2020, relativamente ao mês anterior:

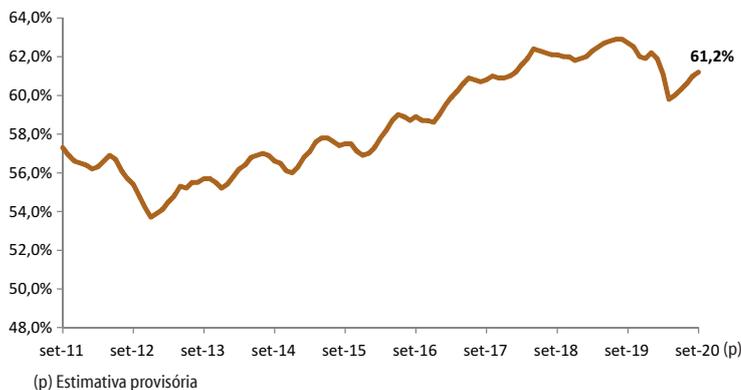
- A população empregada (4 749,4 mil pessoas) aumentou 0,7% (32,4 mil);
- A população desempregada (407,1 mil) diminuiu 1,7% (7,0 mil);
- A população ativa (5 156,4 mil) aumentou 0,5% (25,3 mil);
- A população inativa (2 652,2 mil) diminuiu 0,9% (24,5 mil).



## Taxa de desemprego (valores ajustados de sazonalidade)



## Taxa de emprego (valores ajustados de sazonalidade)



## Taxa de subutilização do trabalho (valores ajustados de sazonalidade)



Em outubro de 2020 (estimativa provisória):

- A subutilização do trabalho abrangeu 811,2 mil pessoas (-2,1% (17,7 mil) que no mês anterior e +20,4% (137,5 mil) que em outubro de 2019);
- A taxa de subutilização do trabalho foi de 15,4% (-0,1 p.p. que no mês anterior e +2,7 p.p. em termos homólogos).

O acréscimo da população ativa em setembro, relativamente a agosto, resultou do facto de o acréscimo da população empregada ter sido mais expressivo do que a diminuição da população desempregada.

A estimativa provisória da taxa de desemprego em outubro de 2020 situou-se em 7,5% (-0,4 p.p. que no mês precedente e +1,0 p.p. que em outubro de 2019), sendo de:

- 23,9% na população jovem (-0,4 p.p. que no mês anterior);
- 6,4% na população adulta (também -0,4 p.p. que no mês anterior).

Em outubro de 2020, face ao mês anterior:

- A população desempregada diminuiu 4,7% (19,3 mil pessoas);
- A população empregada aumentou 0,3% (15,8 mil);
- A população ativa diminuiu 0,1% (3,4 mil);
- A população inativa aumentou 0,2% (6,2 mil);
- A taxa de inatividade situou-se em 33,8% (+0,1 p.p. que no mês anterior e +0,8 p.p. que em outubro de 2019).

A estimativa da taxa de emprego em outubro de 2020 situou-se em 61,2% (+0,2 p.p. que no mês anterior e -1,5 p.p. que em outubro do ano anterior).

## Subutilização do trabalho

A subutilização do trabalho é um indicador que agrega:

- A população desempregada;
- O subemprego de trabalhadores a tempo parcial;
- Os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis para trabalhar;
- Os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Este indicador permite dispor de uma medida mais abrangente da subutilização do trabalho do que a medida mais restrita correspondente à taxa de desemprego oficial, que obedece à definição da OIT.

Mais informação:

[Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – outubro de 2020](#)  
(30 de novembro)

## Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -5,7% em termos homólogos e de +13,3% em cadeia

No 3.º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma diminuição homóloga de 5,7% em volume (-16,4% no trimestre anterior).

Esta evolução deveu-se em larga medida ao contributo da procura interna, consideravelmente menos negativo que o observado no trimestre anterior, em reflexo sobretudo da recuperação expressiva do consumo privado e, em menor grau, do investimento e do consumo público.

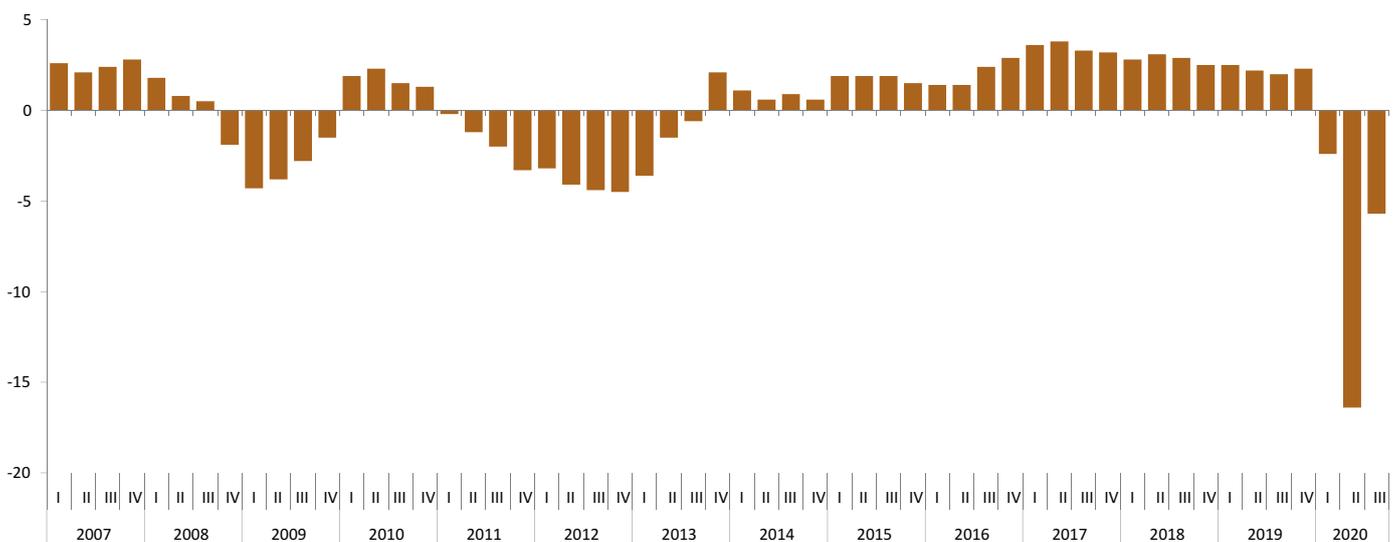
O contributo da procura externa líquida no 3.º trimestre também foi menos negativo que o registado no trimestre precedente, passando de -4,6 pontos percentuais (p.p.) para -1,6 p.p.. A recuperação foi mais significativa nas Exportações de Bens e Serviços, devido sobretudo à evolução das exportações de bens.

Comparativamente ao 2.º trimestre de 2020, o PIB registou um aumento de 13,3% em termos reais (-13,9% no trimestre anterior). Este resultado também é explicado sobretudo pelo comportamento da procura interna, que registou um contributo positivo de 10,7 p.p. para a variação do PIB em cadeia (-10,9 p.p. no 2.º trimestre). O contributo da procura externa líquida também passou a positivo (2,6 p.p.), depois de ter sido muito negativo (-3,0 p.p.) no trimestre precedente; esta evolução decorreu de um crescimento acentuado das Exportações de Bens e Serviços.

Em termos nominais, o PIB diminuiu 3,6% no 3.º trimestre face ao mesmo período de 2019 (variação de -12,7% no trimestre anterior).



Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)  
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário  
Taxa de variação homóloga, %



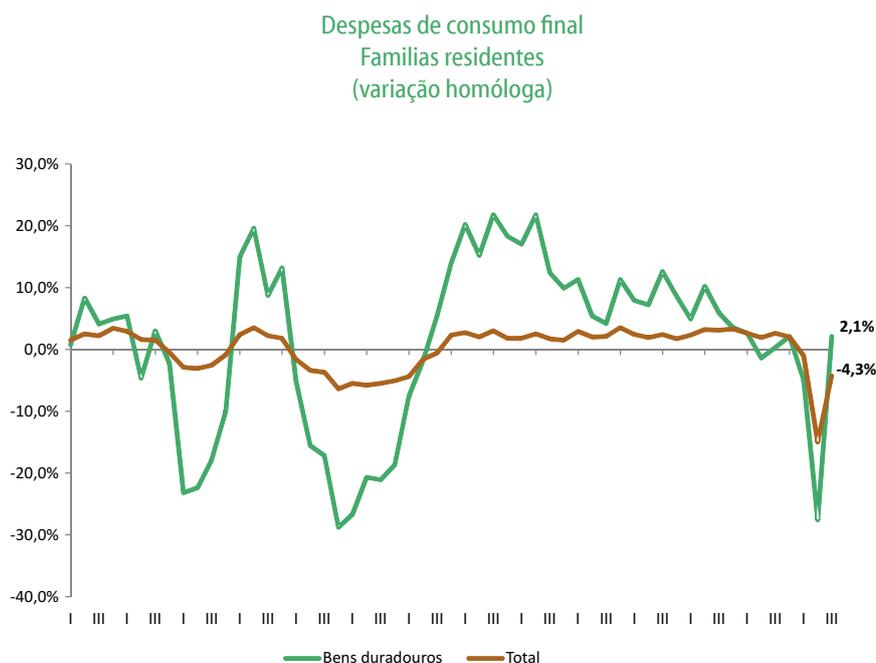
O consumo privado registou uma variação homóloga de -4,3% em termos reais (-14,4% no trimestre precedente), enquanto o Investimento diminuiu 8,2% (-10,1% no 2.º trimestre).

O consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) também recuperou em volume, registando um crescimento homólogo de 1,7%, após ter diminuído 4,1% no trimestre anterior, em reflexo do impacto negativo, na produção não mercantil em volume, das medidas adotadas para reduzir a propagação do COVID-19. Por outro lado, em termos nominais, o consumo público passou de uma taxa de variação homóloga de 6,5% no 2.º trimestre para 6,1% no 3.º trimestre.

## Despesas de consumo final das famílias residentes recuaram 15,0%

No 3.º trimestre de 2020, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes registaram uma diminuição homóloga de 4,3% em volume (-14,8% no trimestre anterior).

As despesas das famílias residentes em bens duradouros aumentaram 2,1% em termos homólogos, após a diminuição acentuada no 2.º trimestre (-26,2%). A variação homóloga foi menos negativa nas aquisições de veículos automóveis no 3.º trimestre face ao observado no trimestre anterior.



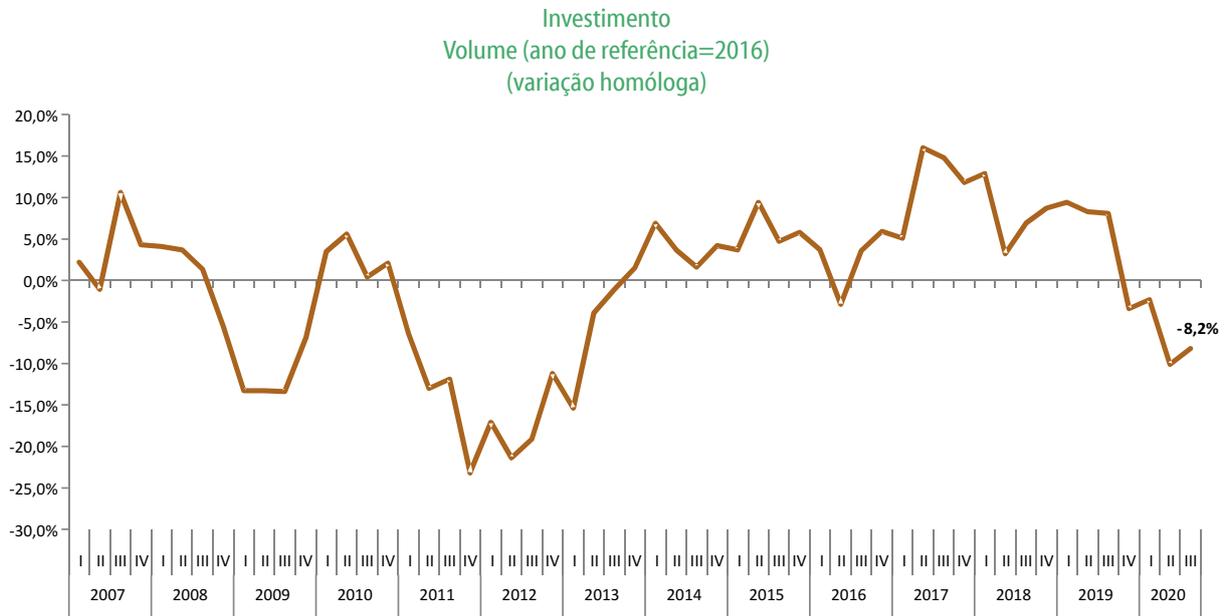
A componente de bens não duradouros e serviços também registou uma recuperação, passando de uma taxa de variação homóloga de -13,6% no 2.º trimestre para -5,0%, com um abrandamento na componente de bens alimentares.

Face ao 2.º trimestre:

- As despesas de consumo das famílias residentes aumentaram 13,3% (-13,4% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia de -40,2% das despesas em bens duradouros;
- As despesas em bens não duradouros e serviços aumentaram 10,8% (taxas de 22,5% e -12,5% no 2.º trimestre, respetivamente);
- O consumo privado diminuiu 9,4% (-21,4% no trimestre anterior).

## Investimento diminuiu 8,2%

No 3.º trimestre de 2020, o Investimento registou um decréscimo homólogo de 8,2% em volume (-10,1% no trimestre anterior).



## Exportações e Importações diminuíram 15,2% e 11,4% em volume, respetivamente

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram no 3.º trimestre uma variação homóloga de -15,2% (-39,4%, no trimestre anterior). Destaca-se o contributo da recuperação expressiva das exportações de bens, com uma taxa de variação homóloga de -2,8% (-32,6% no 2.º trimestre). As exportações de serviços continuaram a registar uma diminuição homóloga bastante significativa (-40,8%), ainda que menos intensa que a observada no trimestre anterior (-54,0%), explicada em grande medida pelo comportamento do turismo.

No 3.º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume recuaram 11,4% em termos homólogos, após terem registado uma variação homóloga de -29,2% no 2.º trimestre. Também neste caso a componente de bens registou uma recuperação mais acentuada, de -28,2% no 2.º trimestre para -8,5% no 3.º, enquanto a componente de serviços diminuiu 25,5% no 3.º trimestre, após a contração de 34,7% observada no trimestre anterior.

Comparativamente ao último trimestre, as exportações e as importações totais aumentaram 38,9% em termos reais, com taxas de 41,1% na componente de bens e de 31,7% na de serviços.

## Emprego diminuiu 2,6%

No 3.º trimestre de 2020, o emprego (ajustado de sazonalidade) diminuiu 3,6% em termos homólogos para o conjunto dos ramos de atividade (-3,5% no trimestre anterior).

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma redução homóloga de 2,8% (-3,3% no 2.º trimestre).

## Atividade turística volta a intensificar reduções em outubro

Em outubro de 2020, o setor do alojamento turístico terá registado 1,0 milhões de hóspedes e 2,4 milhões de dormidas, o que corresponde a variações homólogas de -59,3% e -63,0%, respetivamente (-52,7% e -53,4% em setembro, pela mesma ordem).

Em outubro, a atividade turística apresentou igualmente os seguintes registos, em termos homólogos:

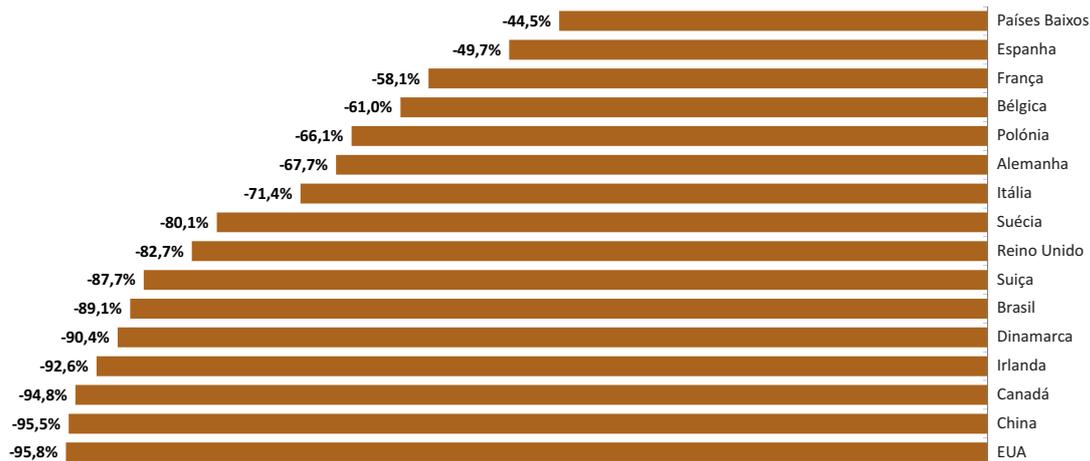
- Dormidas de residentes: 1,2 milhões, -21,0% (-8,5% em setembro);
- Dormidas de não residentes: 1,2 milhões, -76,2% (-71,9% em setembro);
- Hóspedes residentes: 647,0 mil, -23,9% (-15,4% em setembro);
- Hóspedes não residentes: 371,8 mil, -77,5% (-73,8% em setembro).



O Alentejo continuou a apresentar a menor diminuição no número de dormidas face ao mês homólogo: -29,8% (-20,9% no mês anterior). Salienta-se o crescimento das dormidas de residentes no Algarve face ao mês anterior: +4,0%.

Em outubro mantiveram-se decréscimos elevados (superiores a 40%), em termos homólogos, nos turistas provenientes de todos os principais mercados emissores, com 9 países a apresentarem reduções acima de 80%.

### Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência - Out. 2020 (variação homóloga)



Em outubro, 29,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico terão estado encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (+24,0% no mês anterior).

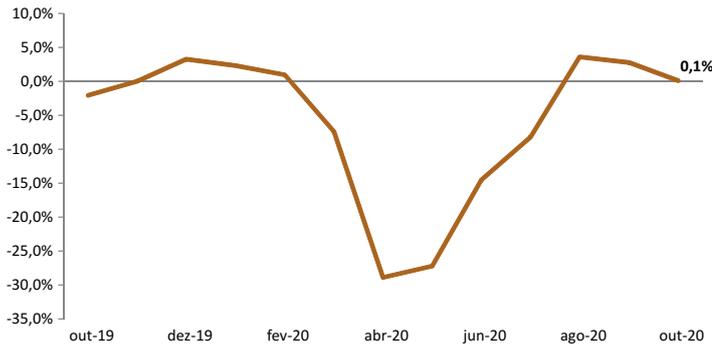
Mais informação:

[Atividade Turística, Estimativa rápida – outubro de 2020](#)  
(30 de novembro)

## Produção Industrial com variação homóloga de 0,1% em outubro

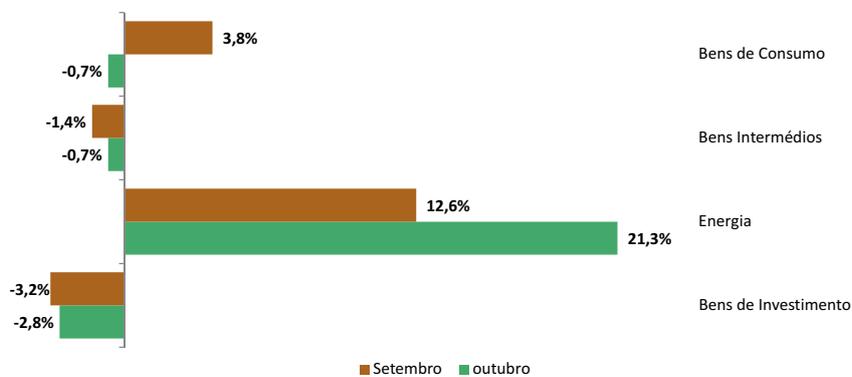
O Índice de Produção Industrial (IPI) apresentou em outubro uma variação homóloga de 0,1% (2,8% no mês anterior).

Índice de Produção Industrial  
(variação homóloga)  
Total

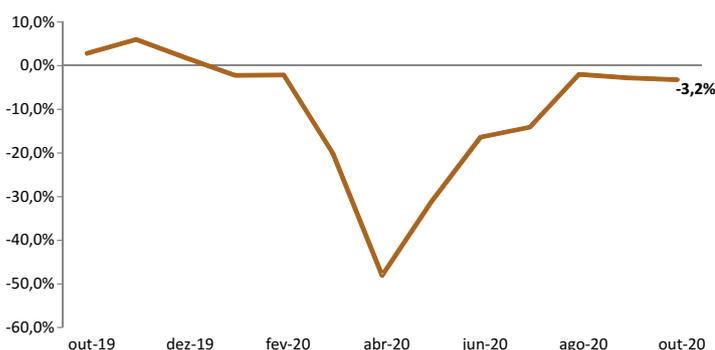


Diferentemente do que ocorreu no mês anterior, dos Grandes Agrupamentos Industriais apenas o da “Energia” apresentou uma variação homóloga positiva: 12,6%. Os “Bens de Consumo” tiveram uma variação de -3,8%; nos “Bens intermédios” e nos “Bens de investimento”, as variações negativas foram de menor amplitude: -1,4% e -3,2%, respetivamente.

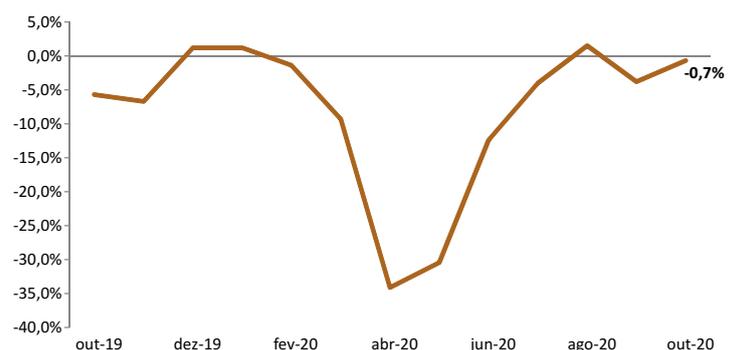
Grandes Agrupamentos Industriais  
(variação homóloga)



Índice de Produção Industrial  
(variação homóloga)  
Bens de Investimento



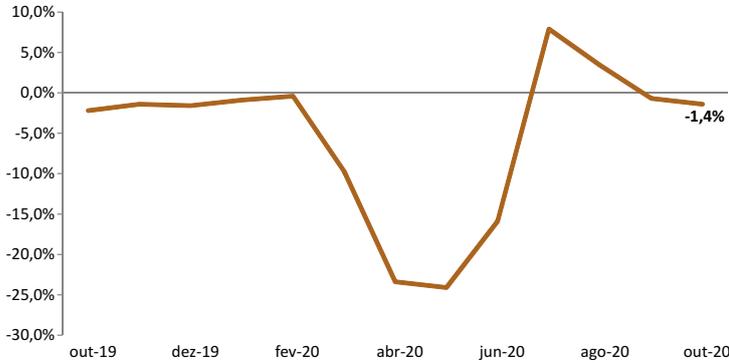
Índice de Produção Industrial  
(variação homóloga)  
Bens de Consumo



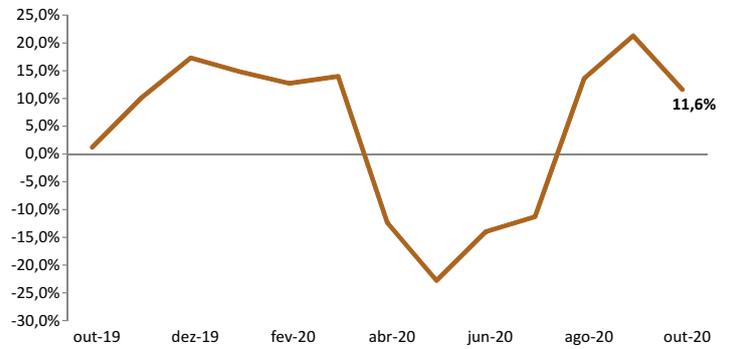
# SÍNTESE INE @ COVID-19

15 . dezembro . 2020

Índice de Produção Industrial  
(variação homóloga)  
Bens Intermédios



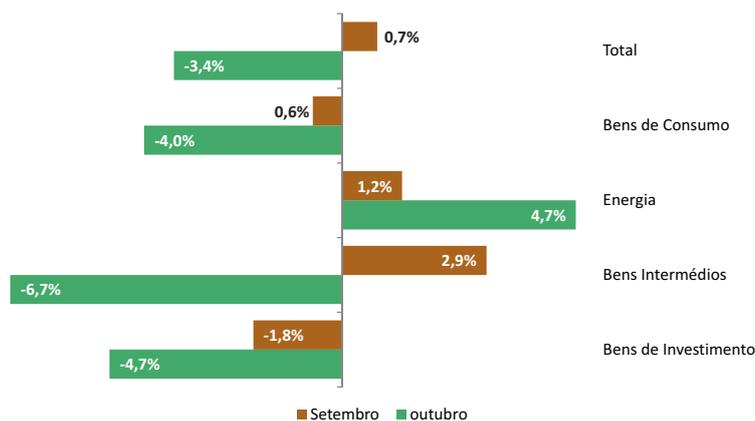
Índice de Produção Industrial  
(variação homóloga)  
Energia



Na comparação com o mês anterior, o IPI teve em outubro de 2020 uma variação de 0,7% (-3,4% em setembro).

Foi a variação do agrupamento “Bens Intermédios” que mais contribuiu para a variação do índice agregado, em resultado de uma taxa de variação de 2,9% (-6,7% no mês anterior). A “Energia” registou uma taxa de variação de 1,2% (4,7% no mês anterior). Os agrupamentos de “Bens de Investimento” e de “Bens de Consumo” tiveram variações mensais de -1,8% e de -0,6%, respetivamente (-4,7% e -4,0% em setembro, pela mesma ordem).

Grandes Agrupamentos Industriais  
(variação mensal)



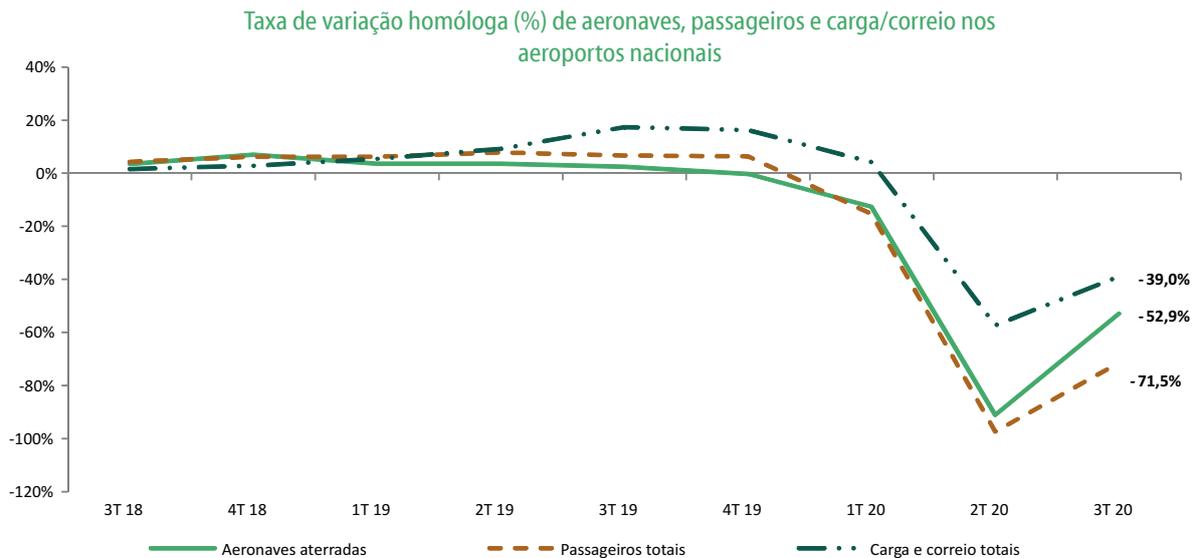
Mais informação:

[Índice de Produção Industrial – outubro de 2020](#)  
(02 de dezembro)

## Recuperação diferenciada nos vários modos de transporte de passageiros e de mercadorias

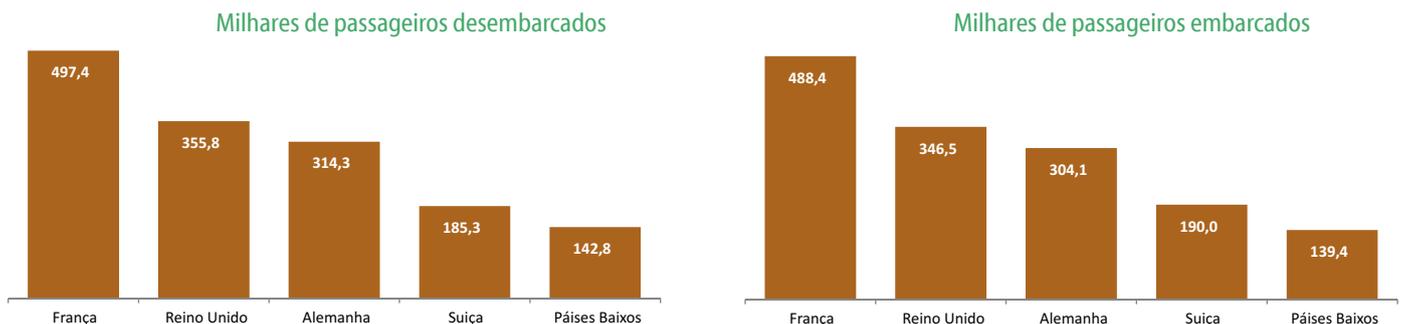
No 3.º trimestre de 2020, os aeroportos nacionais registaram o seguinte movimento:

- Aeronaves comerciais aterradas: 32,1 mil (-52,9%, face a -91,1% no 2.º trimestre);
- Passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos): 5,4 milhões (-71,5%, face a -97,4% no 2.º trimestre);
- Movimento de carga e correio: 32,4 mil toneladas (-39,0%, face a -57,4% no trimestre anterior).



Os maiores decréscimos de passageiros (embarcados e desembarcados) foram verificados para a origem e destino Reino Unido (-76,3% e -77,1%, respetivamente).

## Principais países de origem e destino dos passageiros nos aeroportos nacionais – 3ºT 2020



O transporte por metropolitano registou uma redução significativa de 51,3% no 3.º trimestre de 2020, para 31,6 milhões de passageiros transportados (-76,3% no 2.º trimestre), em resultado das restrições impostas no âmbito da pandemia COVID-19. O metro Sul do Tejo (com 2,7 milhões de passageiros) foi o que registou a menor redução: -29,4%.

O transporte de passageiros por via fluvial diminuiu 36,8% (-72,4% no 2.º trimestre de 2020), atingindo 4,5 milhões de passageiros.

Registaram-se ainda as seguintes evoluções no transporte de mercadorias, face ao trimestre homólogo:

- Portos marítimos: +0,2% (-22,6% no trimestre anterior);
- Transporte ferroviário: -5,3% (-14,2% no trimestre anterior);
- Transporte rodoviário: -3,5% (-26,5% no trimestre anterior).

Mais informação:  
[Atividades dos Transportes – 3.º Trimestre 2020](#)  
 (02 de dezembro)

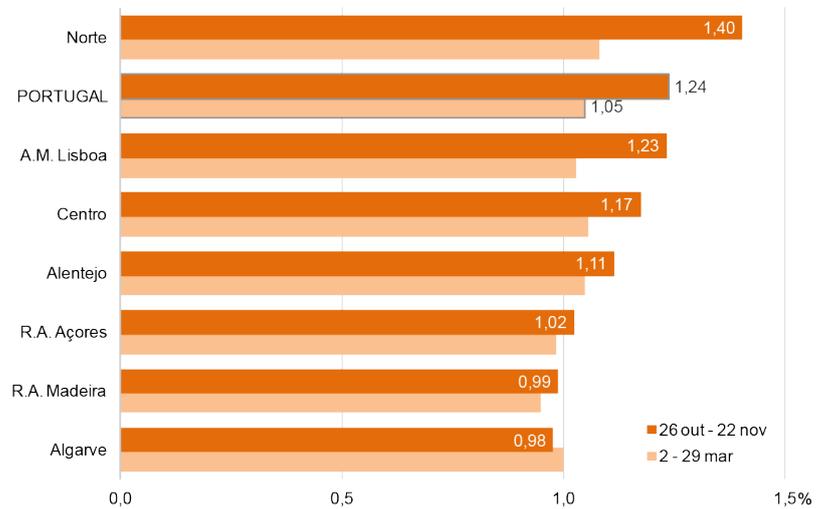
## Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal

A expressão da pandemia continua a ser caracterizada por uma elevada heterogeneidade territorial

Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas e óbitos no período homólogo, Portugal e NUTS II, semanas de 2 a 29 março e 26 outubro a 22 novembro

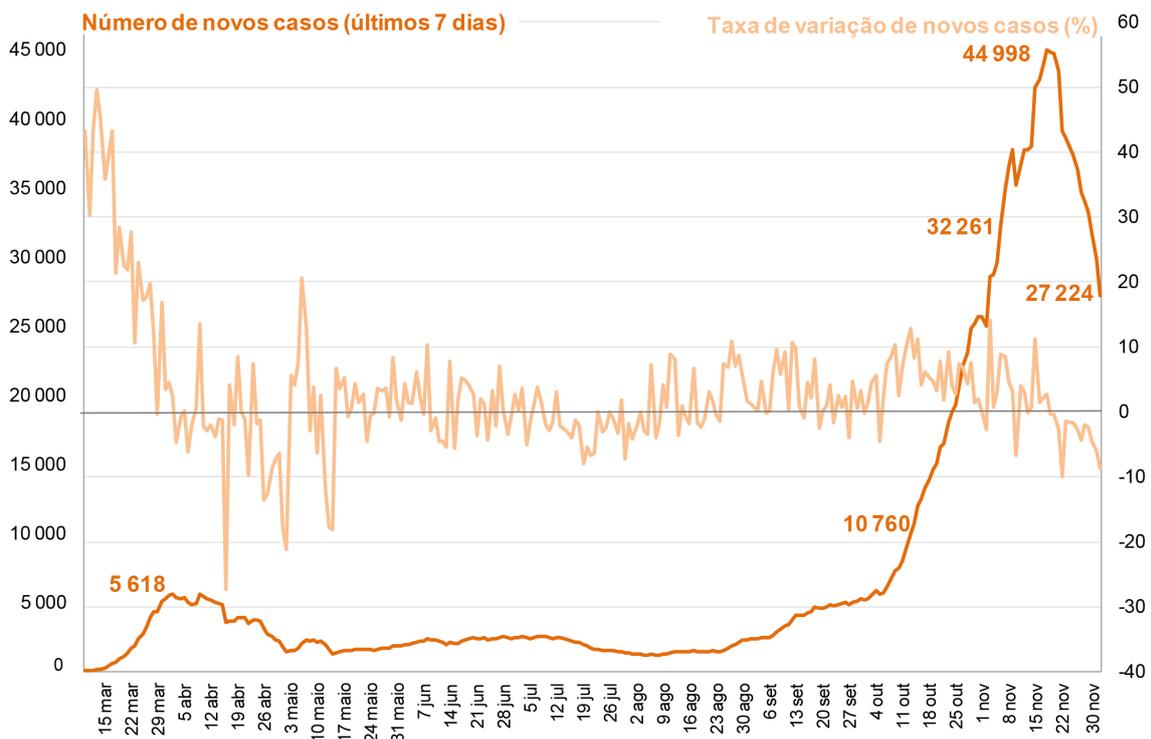
Alguns dos resultados apurados:

- Na região Norte, o número de óbitos entre 26 de outubro e 22 de novembro de 2020 foi 1,4 vezes superior ao observado no período homólogo de referência (média para o mesmo período dos anos 2015 a 2019); esta foi a única região NUTS II a superar o valor médio nacional (1,24).



- A partir do dia 18 de novembro verificou-se uma diminuição progressiva do número de novos casos de COVID-19 (últimos 7 dias). Até essa data, registava-se um aumento exponencial do número de novos casos, com valores acima dos 10 mil novos casos a partir do dia 14 de outubro e acima dos 30 mil novos casos a partir do dia 6 de novembro. A 2 de dezembro registavam-se no país 27 224 novos casos nos últimos 7 dias.

Número de novos casos confirmados (últimos 7 dias) de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 e respetiva taxa de variação, Portugal, por dia (10/3/2020 a 2/12/2020)



Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19 (disponibilizados até 3 de dezembro).

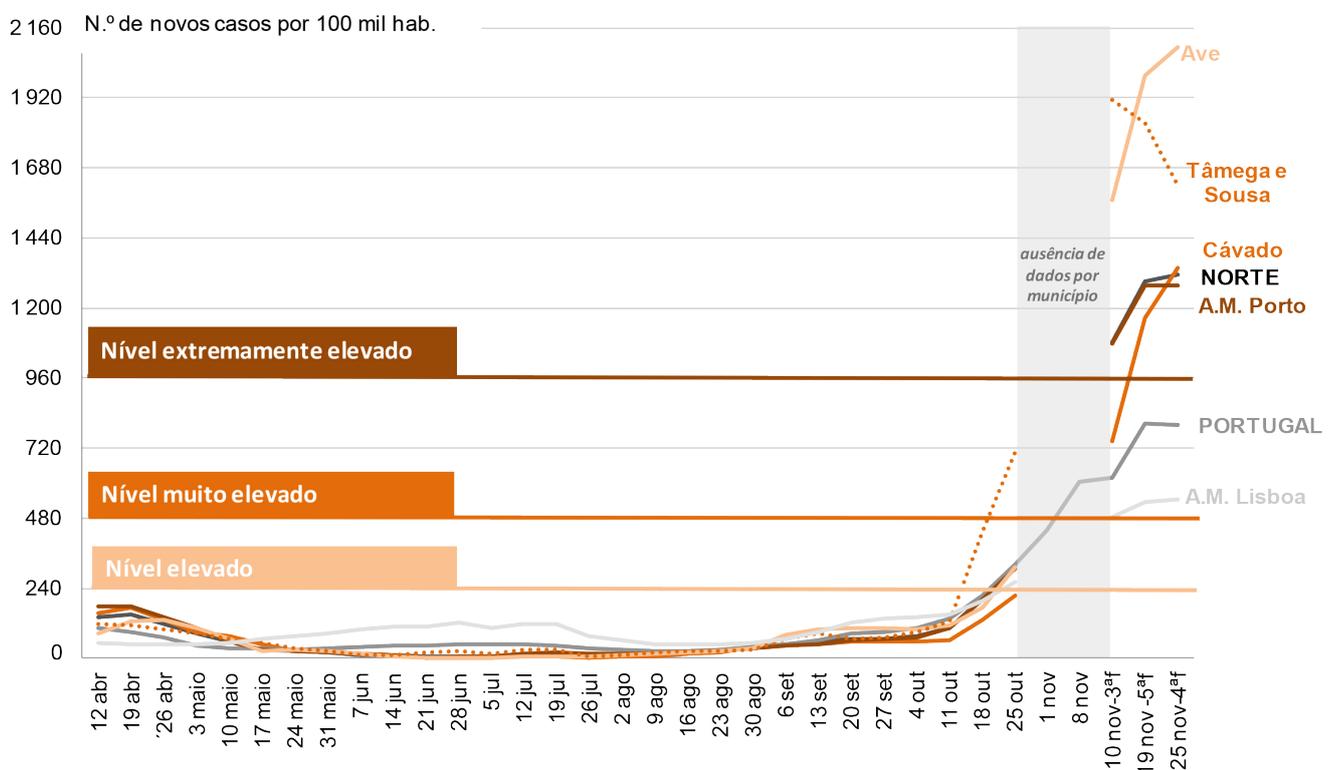
Nota: O número de novos casos incorpora os +4 375 casos confirmados resultantes da atualização histórica divulgada pela DGS no Relatório de Situação COVID-19 disponibilizado a 16 de novembro (dados da situação até 15 de novembro) e com impacto no apuramento dos novos casos nos últimos 7 dias para o período compreendido entre 15 e 21 de novembro. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

# SÍNTESE INE @ COVID-19

15 . dezembro . 2020

- A 25 de novembro, data da última atualização de dados ao nível do município, a taxa de incidência de COVID-19 foi de 800 novos casos por 100 mil habitantes. Ao nível das regiões NUTS II, este valor foi superado apenas pela região Norte (1 313 novos casos por 100 mil habitantes). Os novos casos registados nos últimos 14 dias nesta região representavam 57% do total de novos casos observados para o país. Destacaram-se, ainda, quatro sub-regiões da região Norte – Ave, Tâmega e Sousa, Cávado e Área Metropolitana do Porto – por apresentarem mais de 1 000 novos casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias.

Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, domingos – 12 abril a 25 outubro; 3.ª feira - 10 de novembro; 5.ª feira - 19 de novembro e 4.ª feira - 25 de novembro, Portugal, região Norte e sub-regiões do Ave, Cávado, Tâmega e Sousa e áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa



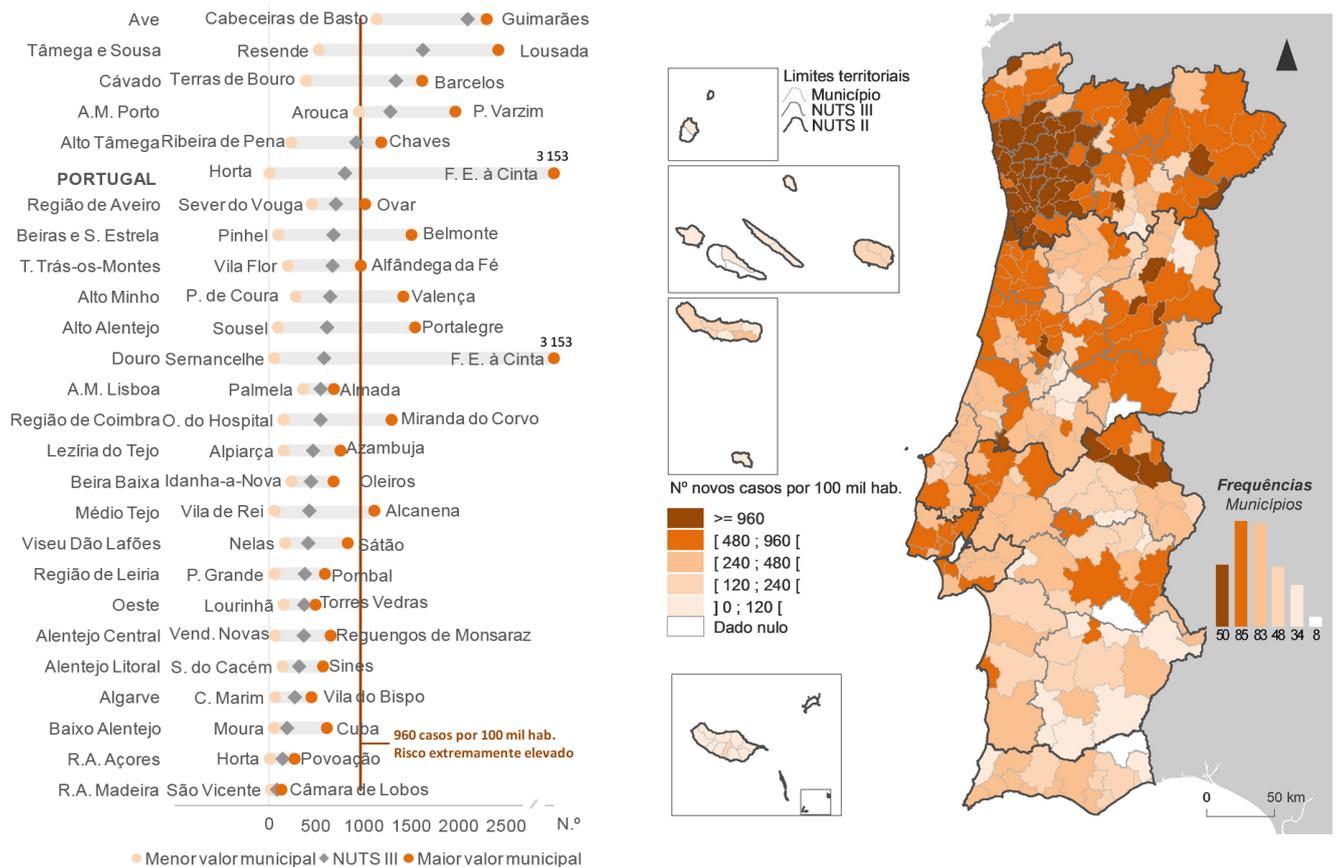
Nota: A ausência de valores ao nível regional nos dias 1 e 8 de novembro deve-se à interrupção na divulgação de dados ao nível do município nos relatórios de situação. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos até ao dia 8 de novembro e, posteriormente, aos dias de referência associados ao indicador de Incidência cumulativa a 14 dias que passou a ser divulgado semanalmente pela DGS.

# SÍNTESE INE @ COVID-19

15 . dezembro . 2020

- A 25 de novembro, 50 municípios registaram um número de novos casos confirmados de COVID-19 (últimos 14 dias) por 100 mil habitantes superior ao limiar definido como de risco extremamente elevado (960 novos casos por 100 mil habitantes), dos quais 41 pertenciam à NUTS II Norte, representando 78% da população residente nesta região.

## Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 a 25 de novembro, Portugal NUTS III e município

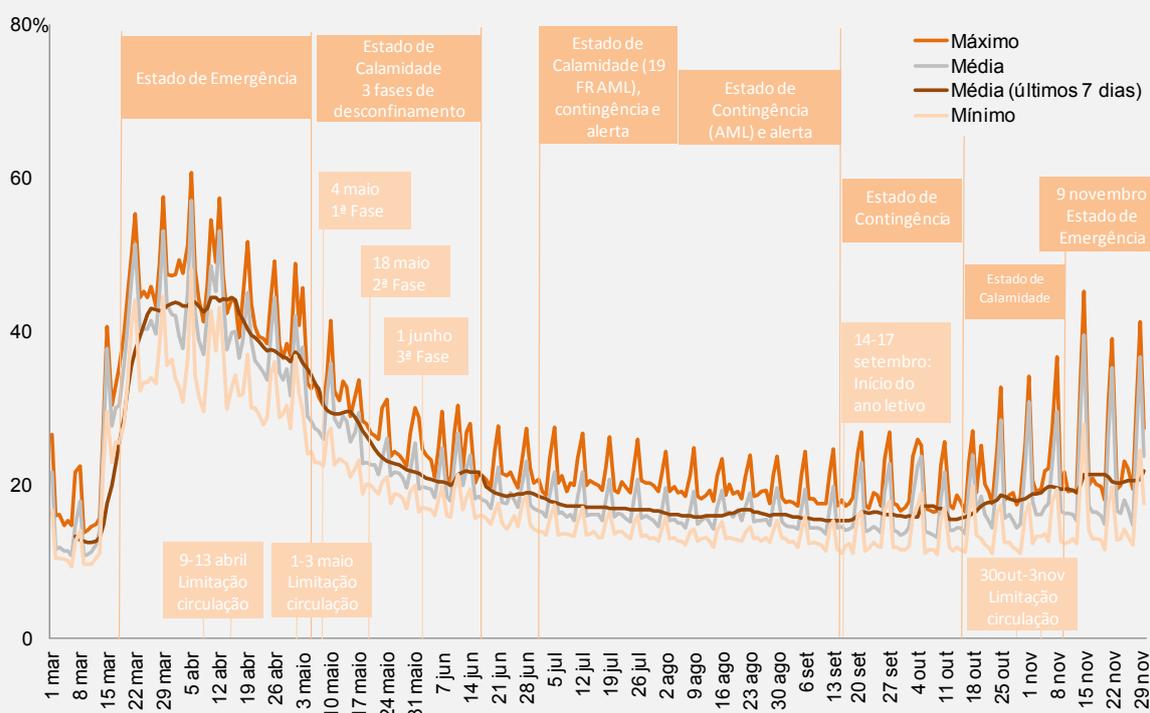


Nota: No gráfico, nas sub-regiões NUTS III com situação de dado nulo, são identificados os municípios com o menor valor no indicador.

## Indicadores de mobilidade da população ao nível regional: uma leitura a partir da informação da iniciativa "Data for Good" do Facebook

Tirando partido da iniciativa "[Data for Good](#)" do Facebook, a figura seguinte apresenta a proporção de população que "ficou em casa" entre os dias 1 de março e 30 de novembro, nomeadamente valores mínimos, médios e máximos apurados a partir das 25 NUTS III. Para uma melhor contextualização da informação, a figura inclui os principais momentos-chave associados à pandemia COVID-19 em Portugal. Observa-se que nos domingos se assinala, de uma forma geral, menos mobilidade da população que nos outros dias da semana. Salienta-se também que, após os primeiros casos confirmados de COVID-19 e na sequência da declaração do primeiro Estado de Emergência, se verifica uma redução da mobilidade da população, registando-se depois um aumento dos níveis de mobilidade na sequência da implementação das medidas de desconfinamento, cuja primeira fase teve início a 4 de maio. Mais recentemente, na sequência da declaração de novo Estado de Calamidade a 15 de outubro, da restrição da circulação entre municípios declarada entre 30 de outubro e 4 de novembro e da declaração de novo Estado de Emergência a 9 de novembro e da sua renovação a 24 de novembro, verifica-se, globalmente, uma nova redução dos níveis médios de mobilidade. Considerando a média móvel dos últimos 7 dias, esta inversão recente da tendência, no sentido da redução da mobilidade, verifica-se desde meados de outubro.

Proporção de população que "ficou em casa" entre 1 de março e 30 de novembro – valores mínimos, médios e máximos das NUTS III



Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University. Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

Mais informação:

[Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal](#)  
(04 de dezembro)

O INE iniciou em 3 de abril de 2020 a divulgação da série de Destaques “Síntese INE@COVID-19”, com o propósito de disponibilizar uma agregação sintética de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana.

Pretende-se, com estes reportes, facilitar o acesso a informação que permita o acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

Destaques do INE na semana de 07 de dezembro a 11 de dezembro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Estatísticas da Produção Industrial		07 de dezembro de 2020
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Outubro de 2020	09 de dezembro de 2020
Contas Económicas da Agricultura - 1.ª Estimativa	2020	10 de dezembro de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	Outubro de 2020	10 de dezembro de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Outubro de 2020	10 de dezembro de 2020
Óbitos por semana - Dados preliminares 2020 - Semanas 1 a 48		11 de dezembro de 2020
Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	2019	11 de dezembro de 2020
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Outubro de 2020	11 de dezembro de 2020
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Outubro de 2020	11 de dezembro de 2020